

## PSICOLOGIA E DIREITO: UMA RELAÇÃO INDISPENSÁVEL NA EFETIVIDADE DA JUSTIÇA

Orientadores: SPILLER, Leonora Vidal

Pesquisadores: PASQUALI, Nazaré Goret

Curso: Psicologia

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Resumo: O presente estudo se refere à importância da ligação da Psicologia com o Direito e quais as principais funções do psicólogo na área jurídica. Ressaltamos alguns acontecimentos que marcaram o surgimento da Psicologia Jurídica no Brasil. Destacamos requisitos importantes da avaliação pelo psicólogo jurídico e sua função nas lides forenses. A aproximação dessas áreas tem origem na necessidade cada vez mais urgente de compreensão do comportamento humano sob a visão legal e afetivo-comportamental. A difícil tarefa de fazer justiça é que levou o Direito a se socorrer na Psicologia, relação nem sempre pacífica, na medida em que o psicólogo, que tem como objeto de trabalho a subjetividade no seu cotidiano profissional e de forma espontânea, se depara na seara jurídica, obrigado a enfrentar relações que se estabelecem de forma compulsória, e por essa razão, provoca um mal estar por parte dos personagens da lide durante todo o processo de avaliação em que se procura responder os questionamentos proposto pelo juiz e pelas partes, a cargo do psicólogo, na qualidade de auxiliar da justiça. A atuação do psicólogo na área jurídica não esta adstrita à condição de perito. O discernimento da sua exata incumbência, bem como dos limites de sua atuação, aliado a boa técnica e orientação oferecida pelo Conselho Federal e norteado pelo seu código de ética são os fatores que darão segurança na realização da prova pericial, que acabará indicando o rumo que a sentença, e, em consequência, a vida dos envolvidos irá tomar.

Palavras-chave: Psicologia Jurídica. Especialização. Justiça.

E-mails: [nasapas@yahoo.com.br](mailto:nasapas@yahoo.com.br); [leonoraspiller@yahoo.com](mailto:leonoraspiller@yahoo.com)